



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

A LIBRAS COMO UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Dalva Aparecida de Lima Volpe¹

Maria Aparecida Lúcio Mendes²

Tatiane Timoti de Matos³

Ludiane Timoti de Matos Santos⁴

Educação e Diversidade

Resumo

Este trabalho teve como objetivo descrever o projeto desenvolvido no ano de 2021, pelos autores, em um CEMEI localizado na zona urbana do município, com o intuito de introduzir noções básicas de LIBRAS para crianças ouvintes. Diante da necessidade de atender crianças com deficiências auditivas na instituição, os autores propuseram a aplicação de atividades lúdicas para introduzir a Língua Brasileira de Sinais como segunda língua, a fim de promover a inclusão efetiva no ambiente escolar e no processo de ensino e aprendizagem. Considerando a importância da LIBRAS como forma de comunicação para a comunidade surda no Brasil, o projeto buscou conscientizar as crianças sobre essa língua e sua relevância na interação com pessoas surdas, bem como atender às diretrizes da Constituição Federal de 1988 e da Declaração de Salamanca de 1994, que enfatizam a garantia do atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência. Devido à situação da pandemia no ano de 2021, as atividades foram realizadas com crianças do convívio dos autores, como filhos, primos e irmãos. O projeto buscou criar um ambiente inclusivo e respeitoso, promovendo a convivência com as diferenças e estimulando a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Palavras-chave: Criança; Inclusão; Libras

INTRODUÇÃO

¹Orientação: Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD-IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: dalva.volpe@ifsuldeminas.edu.br

²Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD-IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

³Aluna do Curso de graduação em Pedagogia EaD, e-mail: tatianetimotict@gmail.com.br

⁴Aluna do Curso de graduação em Pedagogia EaD, e-mail: ludiane.timoti@gmail.com.br

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

A base das relações humanas é a linguagem, sendo essencial para que os povos se comuniquem ao longo das décadas. Ao falarmos sobre as linguagens nas mais diversas manifestações, surge também a Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é a língua utilizada pela comunidade surda no Brasil. Neste contexto o presente trabalho aqui apresentado, tem como objetivo descrever a PCC I (Prática como Componente Curricular), que foi aplicada no ano de 2021, pelos autores deste presente projeto.

Inicialmente a instituição escolhida foi um CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), localizado na zona urbana do Município, sendo formada por quatro salas de pré I e 4 salas de pré II, totalizando 96 alunos, matriculados e frequentes.

Ao entrar em contato com a instituição, nos foram apresentados dois alunos com deficiência, sendo um aluno surdo e o outro com baixa audição, motivo este pelo qual necessitavam de atividades direcionadas e adaptadas.

Diferentemente das crianças ouvintes, que chegam à escola falando português, as crianças surdas muitas vezes não têm o domínio adequado da sua língua; assim, a preocupação da escola deve ser criar um ambiente em que essas crianças possam adquirir primeiramente a Língua de Sinais e depois o português (DELGADO; CAVALCANTE, 2011, p. 65-108).

Assim, ao ofertarmos nas escolas públicas brasileiras apenas língua portuguesa como ensino único e oficial, a libras vai ficando em segundo plano, deixando de alcançar uma parte da população que não tem acesso a esse tipo de comunicação.

Nesse mesmo sentido, ao analisarmos sobre este tema ressaltamos que Aguiar e Araújo (2020) afirmam que a comunicação de LIBRAS é transmitida por gestos realizados com as mãos, que vão sendo interpretados pelos alunos, capazes de atingirem uma maior aprendizagem na fase infantil, considerando sempre que a Instrução Infantil proporciona profunda fixação e não uma superficialidade. Foi informado que ambos se comunicavam por uma espécie de “mímica”, ou seja, “gestos” e não tinham conhecimento de LIBRAS, nem havia profissionais com proficiência na língua para atendê-los.

Dessa forma, frente à necessidade de melhor ser trabalhado este tema, que julgamos tão pertinente, desenvolvemos um projeto voltado a atender todas as turmas da instituição, com aplicação de um material básico em LIBRAS para apoio e facilitação dos trabalhos. A parte teórica da atividade

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

foi desenvolvida durante os primeiros meses de pandemia (COVID-19). O que não estava previsto era que a situação se estenderia por um longo período, ocasionando uma nova abordagem do projeto que seria desenvolvido. O que não prevíamos é que devido ao isolamento social que se prolongou, não seria mais possível desenvolvê-lo presencialmente. Por este motivo a prática foi aplicada para as crianças do convívio dos autores da PCC I, tais como: filhos, primos, sobrinhos e irmãos. As crianças foram selecionadas por idade e proximidade dos autores, sendo crianças pequenas com idades compatíveis com a educação infantil, no caso pré I e pré II (entre 4 e 5 anos de idade).

Este trabalho, foi desenvolvido com o objetivo de demonstrar como foi promover o ensino de noções básicas de LIBRAS para crianças através de atividades lúdicas. Para o desenvolvimento deste trabalho, consideramos os estudos teóricos de Carvalho, Silva, Delgado, Cavancanti entre outros, conforme já discutidos alguns pensamentos neste texto de grande importância e também avanço no que diz respeito a promoção do debate sobre o papel da Libras como idioma oficial das pessoas com deficiências, e sua promoção dentro das escolas brasileiras em especial nos primeiros anos de educação.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas utilizando-se noções básicas da Língua de Sinais nas quais podemos atuar como principal recurso de comunicação e interação entre as crianças.

Devido ao isolamento social, não foi possível aplicar as atividades na escola, sendo assim todas as atividades planejadas foram adequadas à faixa etária da turma e ao nível de ensino, respeitando os estágios de aprendizagem das crianças, e aplicadas em crianças do convívio dos autores.

No processo, alguns exemplos de como foi desenvolvida a prática, utilizamos: cartões com imagens ilustrativas ampliadas contendo o alfabeto manual, numerais de 0 a 9 em libras e outros com sinais que expressam saudações, algumas ações e situações que compõem diálogos no espaço escolar, alimentos, cores, como também alguns objetos que fazem parte da vida das crianças no ambiente escolar. Os cartões continham figuras ampliadas junto aos respectivos sinais em libras com o intuito de facilitar a visualização e o aprendizado da turma.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

As aulas foram desenvolvidas para crianças com a faixa etária entre 4 e 5 anos, e aplicadas durante aproximadamente um mês, às segundas e quartas-feiras, ou seja, oito dias, com 1 aula de aproximadamente 50 minutos cada, totalizando uma carga horária de 400 minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade do PCC I, inicialmente foi pensada em uma proposta para desenvolvimento dentro de uma instituição escolar, para um grupo específico de alunos, a fim de que fosse possível promover a inclusão de um aluno surdo e outros com baixa audição. .

Porém devido à situação pandêmica em 2021 e o fato das orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde), que na época solicitava o isolamento social, a atividade não obteve o seu objetivo inicial que era promover o aprendizado sobre o uso da língua brasileira de sinais na escola, em especial com um grupo de crianças com idade de 4 e 5 anos. As crianças nas quais foram aplicadas as atividades foram crianças do convívio familiar de cada uma do grupo de autores da PCC I. Ressaltamos que houve grande interesse dessas crianças em participarem do desenvolvimento do trabalho, pois sempre esperavam ansiosas pela realização das atividades. Observamos que talvez pelo fato de não estarem frequentando a escola, as atividades estavam sendo um momento de compromisso e de rotina, que elas crianças estavam tendo.

Por ter sido aplicado individualmente e, em alguns casos, em duplas, não foi possível avaliar se as atividades propostas funcionariam em grupos maiores de crianças, e nem se realmente promoveria a inclusão, já que não se trabalhou dentro da instituição, e também não foi aplicado com crianças surdas nem com baixa audição.

Mas foi surpreendente para todos os autores o fato de que todas as crianças que foram envolvidas nas atividades apresentaram aptidão e coordenação motora desenvolvida nas configurações de mãos e de entendimento sobre todas as propostas das 8 etapas, inclusive com o alfabeto e numerais.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Diante do exposto, concluímos que as atividades propostas para introdução da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para crianças ouvintes foram bem recebidas e compreendidas pelas crianças.

Apesar das limitações causadas pela pandemia e pela falta de contato com crianças surdas, foi possível observar o interesse e a capacidade do grupo de alunos em que foi aplicada a atividade, que aprenderam um pouco de uma nova língua de forma lúdica.

É importante ressaltarmos a relevância da inclusão da Libras no contexto escolar, podendo promover a aprendizagem e a comunicação efetiva entre todos os alunos.

Portanto, o projeto desenvolvido demonstrou a importância da introdução da Libras na Educação Infantil, possibilitando a inclusão e o aprendizado de todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais.

Esperamos que esse trabalho contribua para a conscientização e o desenvolvimento de práticas inclusivas nas escolas e na sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Rio de Janeiro: Degrau Cultural, 1988

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais – libras e dá outras providências. Congresso Nacional, Brasília, DF, 2002.
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10436.pdf>.

CARVALHO, N. S. A.; SILVA, C. A. F. **Educação inclusiva para surdos**. Revista Virtual de Cultura Surda, Rio de Janeiro, n. 13, p. 1-25, 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração de Salamanca**. **Salamanca**, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 04.Jul.2021

SILVA, VALQUIRIA DA CONCEIÇÃO. A Importância do Lúdico para o Ensino Aprendizagem de Alunos Surdos. **Revista Somma**, v. 2, n. 2, p. 47-57, 2017. Disponível em: <http://ojs.ifpi.edu.br/revistas/index.php/somma/article/view/98>. Acesso em: 03 jul. 2021

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

SILVA, Gerlândia Leonidas Batista. **A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS: o brincar como recurso metodológico para o trabalho com crianças surdas.** 2021. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1289>. Acesso em: 03 jul. 2021

Realização

GSC 
EVENTOS Especiais
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Tatiane Timoti de Matos**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portadora do CPF **361.715.448-41** autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **A LIBRAS COMO UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO SOCIAL DA EDUCAÇÃO** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Inconfidentes, 17 de junho de 2024

Assinatura do Cedente

Realização

GSC 
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos